

Dinheiro do FND para energia

O presidente José Sarney aprovou ontem a transferência de Cr\$ 75 bilhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) para capitalizar os setores de energia elétrica e siderúrgico. O primeiro ficará com Cr\$ 40 bilhões, enquanto Cr\$ 35 bilhões serão destinados à ampliação da capacidade de produção do aço, para o saneamento do setor.

A exposição de motivos — assinada pelos ministros Maílson da Nóbrega, da Fazenda; João Baptista de Abreu, do Planejamento; José Hugo Castelo Branco, da Indústria e do Comércio; Almir Pazzianotto, do Trabalho; João Alves Filho, do Interior; e Lázaro Ferreira Barbosa, interino da Agricultura — explica que os recursos para o setor de energia complementarão as fontes já definidas de financiamento do Plano de Recuperação do Setor de Energia Elétrica. Este tem como objetivo assegurar um crescimento da capacidade de geração, transmissão e distribuição de energia compatível com o crescimento da economia. O documento acrescenta ainda que os recursos serão aplicados sob a forma de aumento de capital da Eletrobrás.

Na área siderúrgica, os ministros se detêm na necessidade de assegurar o suprimento da demanda interna e de manter a participação brasileira no mercado externo.